



ABORDAGEM DAS RELAÇÕES DE ANSIEDADE E ESTRESSE NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR

Inserir os autores conforme exemplo abaixo, para cada autor:

Autor 1 Geniane Marques Sales

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato: genianemarques73@gmail.com

Autor 2 Cinara Alves da Silva Pinheiro

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Autor 3 Pedro Gustavo O. da Silva

Acadêmico – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Kadidja Claudia Maia e Machado

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Resumo

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM), é uma condição frequente que acomete a articulação temporomandibular (ATM) e a musculatura do sistema estomatognático. Essas alterações clínicas podem envolver sintomas que vão desde dores á limitações dos movimentos mandibulares, ruídos e desvios. A DTM é uma desordem multifatorial biopsicossocial que depende de diversos fatores que podem culminar para seu desenvolvimento. Dentre esses fatores, podemos citar os de natureza emocionais, base da construção da teoria psicofisiológica. Em situações de estresse emocional, o corpo humano é preparado para reações físicas de fuga ou luta. Sugere-se, ainda, que um indivíduo sob estresse apresenta desequilíbrio e hiperatividade na musculatura. E é nesse contexto que descargas de tensão são sobrepostas na musculatura, promovendo uma contração muscular, que pode ser leve ou forte. Segundo World Health Organization (1992), a ansiedade pode surgir de forma momentânea ou contínua, sendo a segunda responsável por causar hábitos disfuncionais, caracterizando o aparecimento da DTM. O bruxismo, considerado um hábito parafuncional, apesar de apresentar etiologia relacionada à fatores biológicos e exógenos, também pode ser associado com um fator psicológico, sendo este caracterizado pelo ato de apertar ou ranger os dentes. **Objetivo:** Apresentar a relação entre estresse emocional e a interferência na funcionalidade da articulação e como essa condição pode evoluir para a disfunção temporomandibular. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura, apresentado como estudo de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e

descritivo, desenvolvido por meio de revisão de literatura sobre ansiedade, estresse e DTM. A pesquisa foi direcionada pelas seguintes questões: Quais fontes de estresse estão relacionadas a DTM? Que papel a ansiedade possui no surgimento e desenvolvimento da DTM?

Qual a importância do estresse e ansiedade na etiologia da DTM? Foram utilizados como fontes, pesquisas eletrônicas e bibliográficas, nas bases de dados SciELO, biblioteca virtual em saúde do Ministério da Saúde (BVS/MS), foi também utilizados trabalhos de conclusão de cursos (dissertações e monografias), disponível no google acadêmicos, ainda concernente ao tema, que pudessem embasar as questões fomentadas pelo estudo. Para obtenção das informações foram utilizados termos controlados, ordenados em Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), e suas combinações na língua Portuguesa: “estresse”, “disfunções da articulação temporomandibular”, “ansiedade”, “etiologia”, “hábitos parafuncionais”. Operadores Booleanos (AND, OR, NOT), foram usados nas combinações dos descritores para torna a pesquisa mais sensível (recuperando os estudos alinhados às questões da pesquisa), e reduzir o número de estudos que tratasse dos procedimentos terapêuticos da DTM. Para a análise crítica, os artigos selecionados foram organizados em três categorias: 1- fontes de estresses em trabalhadores. 2- Estresse e ansiedade como fator etiológico ou de risco para o desenvolvimento de DTM. 3- Estresse como fator de predisposição ao surgimento de DTM. **Resultados e Discussão:** A etiologia da DTM é complexa e multifatorial, por esse motivo a tentativa de isolar somente uma causa universal para esse problema não tem sido bem-sucedida, o estresse e a ansiedade são apontados como um desses fatores. A influência tanto do estresse quanto da ansiedade, não está ligada somente com o surgimento da doença, mas também na progressão e no seu tratamento. Contudo, não é unânime que somente a presença de estresse e ansiedade, sejam pontos pacíficos para o surgimento de DTM. Entretanto, estudos indicam que, o estresse associado a fatores etiológicos (intrínsecos e extrínsecos), pode gerar um desequilíbrio na ATM, e colocando o indivíduo a predisposição do surgimento da DTM. **Considerações finais:** Por todos esses aspectos, deduz-se que o estresse e ansiedade contribuir para os resultados ao desenvolvimento da síndrome de disfunção temporomandibular (DTM). A presença dessa desordem em pacientes faz com que seja necessário estudos que visem auxiliar com aprofundamento teórico e prático os Cirurgiões Dentistas no diagnóstico, tratamento e prevenção dessas disfunções. Buscando devolver total ou parcialmente a homeostase e qualidade de vida dos portadores de DTM.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional 1;2; Ansiedade 3; Disfunção temporomandibular (DTM).

Referências:

ESGALHA, Luciana Ruas. Calais, Sandra Leal. Disfunção temporomandibular (DTM): impacto do relaxamento sobre a ansiedade e estresse. [Dissertação]. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Bauru;(2009). Disponível em, <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/97424>



BLINI, Cíntia Corrêa et al. Relação entre bruxismo e o grau de sintomatologia de disfunção temporomandibular. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 427-433, June 2010

Castro CES. A formulação linguística da dor - versão brasileira do questionário McGill de dor [dissertação]. São Carlos: **Universidade Federal de São Carlos**, São Paulo;1999

DONNARUMMA, Mariana del Cistia et al. Disfunções temporomandibulares: sinais, sintomas e abordagem multidisciplinar. **Rev. Cefac**, São Paulo, v. 12, n. 5, p.788-794, set. 2010

Giselle URBANI, Lêda Freitas de Jesus, Eliana Napoleão e Cozendey S. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e o estresse presente no trabalho policial: revisão integrativa. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**, Vol. 24 nº5, São Paulo; jul. 2019. Disponível em, <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.16162017>

PACHECO, Patricia Brant Metzker. Influência do estresse nas disfunções temporomandibulares. 2010. **77 f. Tese (Doutorado)** - Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas, 2010.

SIQUEIRA JTT, Teixeira MJ. Dor orofacial: diagnóstico, terapêutica e qualidade de vida. Curitiba: **maio Editora**;2001